

Doença De Aujeszky

Geovana Oliveira Lemos¹, Isabella Cristina da Silva Fiuza¹, Samarah Gonçalves da Rocha¹, Dayane da Silva Rodrigues¹, Rasec Abade Barcelos¹, Jacqueline Nara Cardoso Chaves Alves¹ e Guilherme Guerra Alves².

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO – Belo Horizonte/MG – Brasil

²Docente do Curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO – Belo Horizonte/MG – Brasil

INTRODUÇÃO

A doença de Aujeszky (DA), causada pelo herpes vírus tipo 1 é uma enfermidade de muita importância na suinocultura mundial, pois causa grandes prejuízos na criação desses animais. A enfermidade caracteriza-se por distúrbios do sistema nervoso central, sistema respiratório e reprodutor, ocorrendo um alto índice de mortalidade e morbidade entre leitões. Essa enfermidade é considerada uma das mais importantes doenças que afetam os suínos.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste trabalho foi feita através de consultas e pesquisas bibliográficas, baseado em artigos científicos e sites relacionados a medicina veterinária, sendo a análise sobre o tema “Doença de Aujeszky”, a fim de analisar teoricamente o assunto considerado relevante.

RESUMO DE TEMA

O vírus da doença de Aujeszky (VDA) foi descoberto como causador da doença em 1902 por Aujeszky na Hungria. O vírus pertence à família Herpesviridae. A doença de Aujeszky é uma doença infecciosa que causa graves prejuízos econômicos à suinocultura, é causada pelo herpesvírus, sendo o suíno o reservatório natural e a única espécie que o vírus estabelece infecção latente.

Outras espécies de animais domésticos como equinos, bovinos, ovinos, caprinos, caninos, felinos e grande número de espécies selvagens são considerados hospedeiros finais e desta forma exercem um papel secundário na disseminação da enfermidade.



Figura 1: Diagnóstico laboratorial: Doença de Aujeszky (Pseudorraiva - PRV) (Fonte: https://www.3tres3.com.br/enfermedades/doenca-de-ajeszky_11)

A patogenia é variável dependendo da idade do suíno, a via de infecção mais frequente é a nasofaringe por contato direto com animais doentes ou portadores. A via transplacentária também é importante e o vírus pode afetar o embrião ou feto em qualquer estágio de desenvolvimento. A infecção ocorrendo antes do trigésimo dia da gestação, haverá morte embrionária e reabsorção dos embriões e conseqüentemente retorno ao cio. Se ocorrer a infecção após este período normalmente 50% das fêmeas abortam ou dão origem a fetos mumificados, fracos ou podendo até mesmo nascerem normais.

Os leitões que nascem "normais" podem ainda ser infectados pelo leite materno ou pela secreção via respiratórias. O contágio indireto verifica-se através da água, ração, restos de matadouros, caminhões de transportes ou qualquer outro material infectante.

As lesões mais comuns estão relacionadas ao sistema nervoso central, principalmente congestão das meninges.

O diagnóstico de campo pode se basear no histórico e nos sinais clínicos: Em animais jovens predominam sinais neurológicos com taxa de mortalidade; animais adultos apresentam febre, taxas variáveis de aborto, dificuldade respiratória e vômitos. Problemas reprodutivos, nervosos e a mortalidade entre os leitões são indicativos fortes da doença. Um diagnóstico definitivo somente pode ser obtido através de exames laboratoriais.

O controle da doença depende de medidas profiláticas. Uso de vacina reduz, em um curto espaço de tempo, as manifestações clínicas da doença e diminui as perdas ocasionadas, mas não impede a infecção do vírus, portanto será necessário conviver com a doença.

De acordo com a legislação vigente, o comércio de vacinas contra a doença é fiscalizado e controlado pelo ministério da agricultura e do abastecimento, sendo proibida a sua comercialização pelas casas agropecuárias. A vacinação somente será autorizada após a notificação da doença pelos produtores e confirmação através de diagnósticos laboratoriais, ou a propriedade estar, devido a sua localização, sob risco de ser infectada. Neste caso, o proprietário firma termo de compromisso de não comercializar animais a não ser diretamente ao abate, e se compromete a fornecer de imediato ou mensalmente todas as informações relacionadas ao comércio de animais ou a sanidade do seu plantel.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A doença de Aujeszky infecção que mais acomete os suínos necessita de um manejo e sanidade adequada, para que o animal infectado não sofra conseqüências graves, causando perdas consideráveis nas granjas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. <https://www.cemecursos.com/uploads/5/0/2/1/5021635/leptosepirose.pdf>.
2. <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/riufcg/23970/ERICK%20PLATIN%C3%8D%20FERREIRA%20E%20SOUTO%20%20-%20TCC%20MED.VETERIN%C3%81RIA%20CSTR%202014.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.
3. <https://bjvm.org.br/BJVM/article/view/284/194>
4. <https://www.pubvet.com.br/uploads/9da2e39fc394413906272639e0852653.pdf>
5. https://repository.ufrpe.br/bitstream/123456789/2018/1/tcc_yta_guacyjonesdasilvamoraes.pdf.